

Estatísticas Básicas

Novembro/2021

ACSP - IEGV

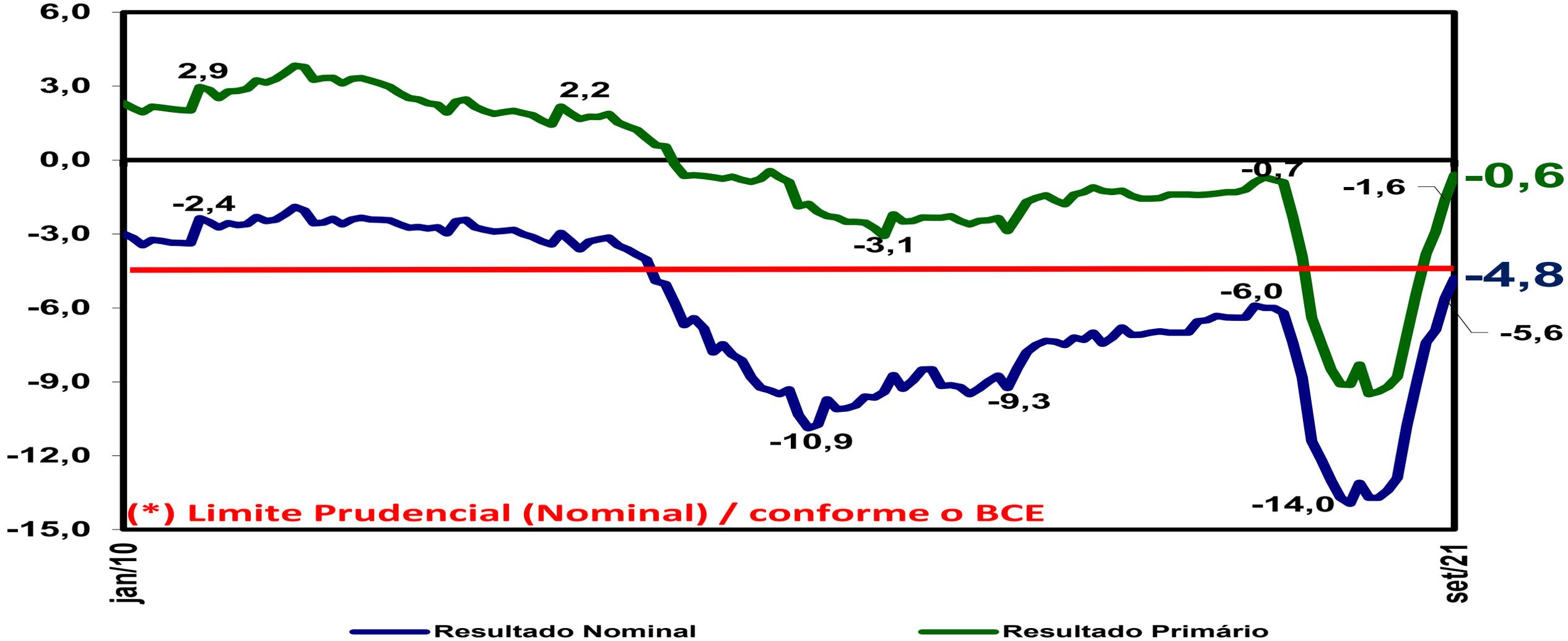


1894

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DE SÃO PAULO

Resultados das Contas do Setor Público - FIG. 1

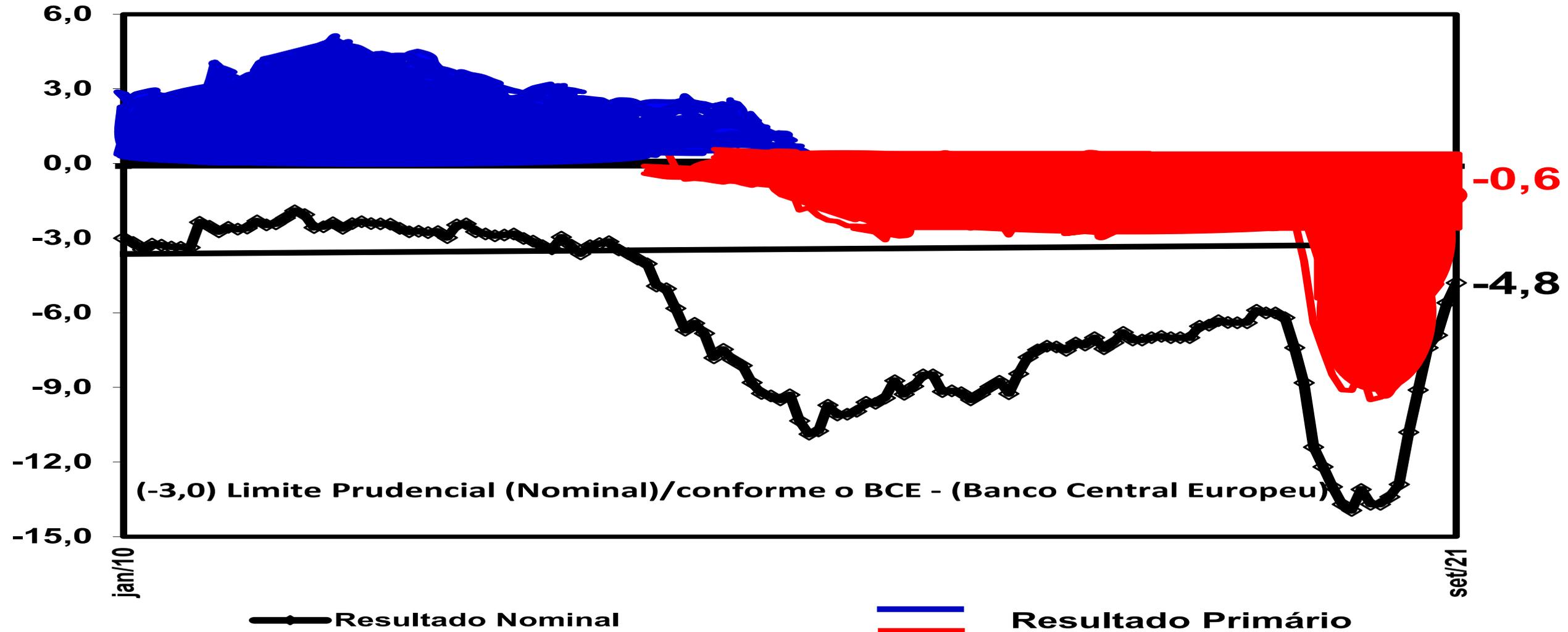
Fluxo dos Últimos 12 Meses – % do PIB - Janeiro 2010 a Setembro 2021



Set./21 -- Dívida Bruta do Governo % PIB 83,0***

Resultados das Contas do Setor Público - FIG. 1

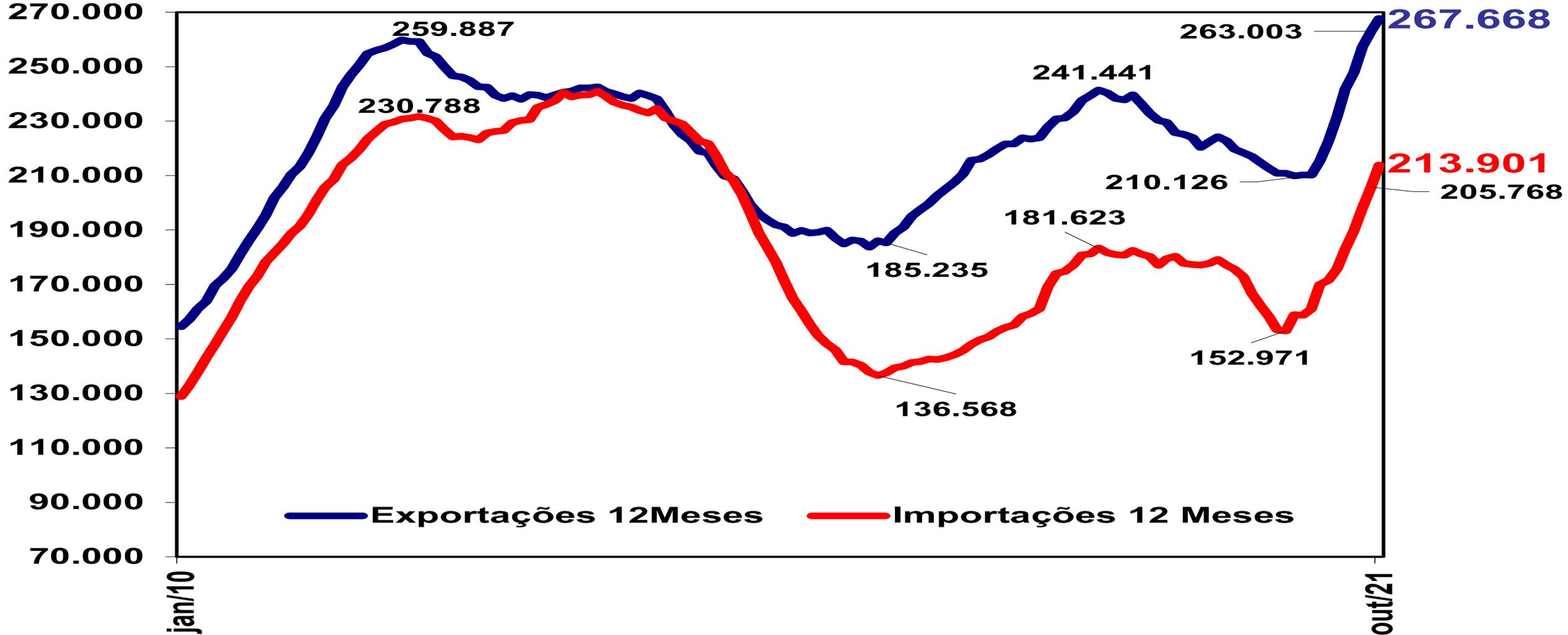
Fluxo dos Últimos 12 Meses – % do PIB - Janeiro 2010 a Setembro 2021



Set./21 -- Dívida Bruta do Governo % PIB 83,0***

Balança Comercial Acumulado – US\$ Mi

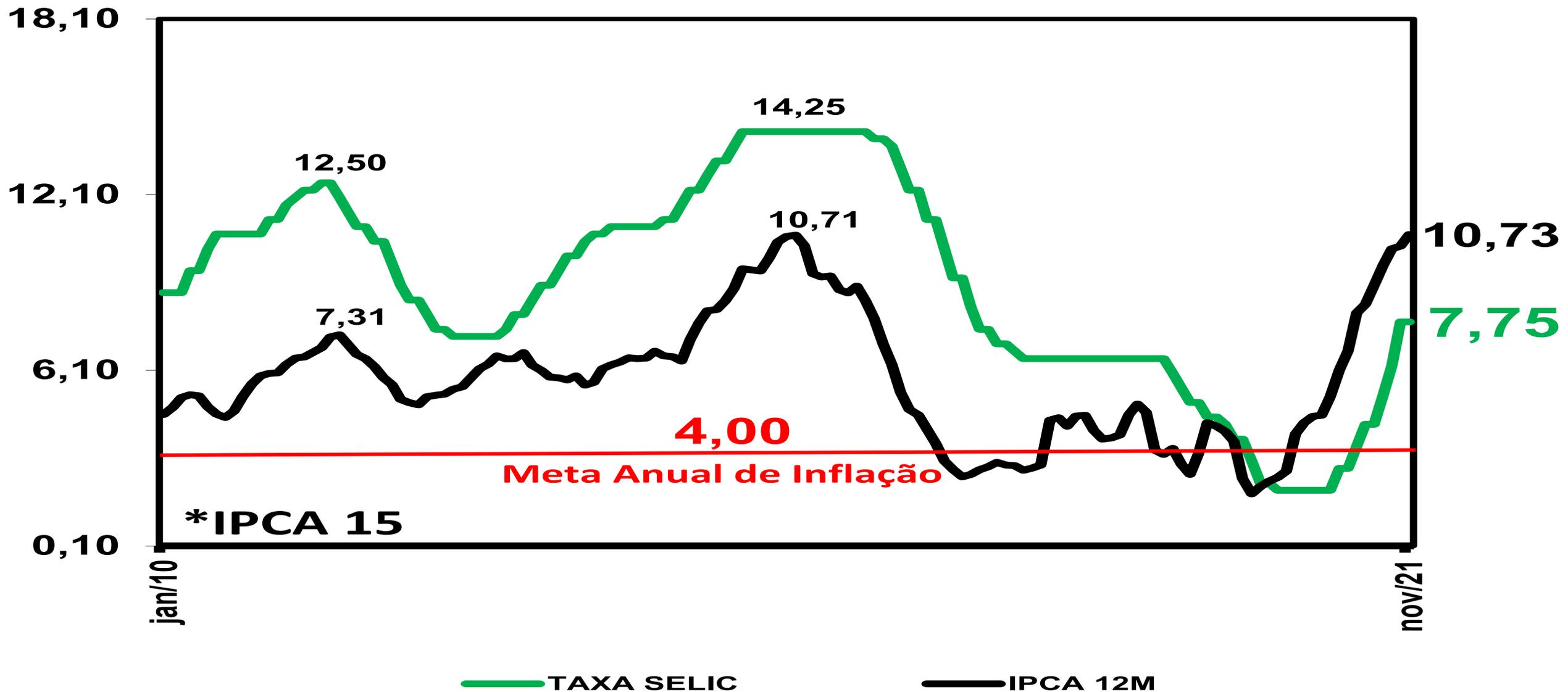
Janeiro 2010 – Outubro 2021 - FIG. 2



Out./21 - C/C: -1,64 / IDP: 3,06

Preços - Variação % em 12M FIG. 3

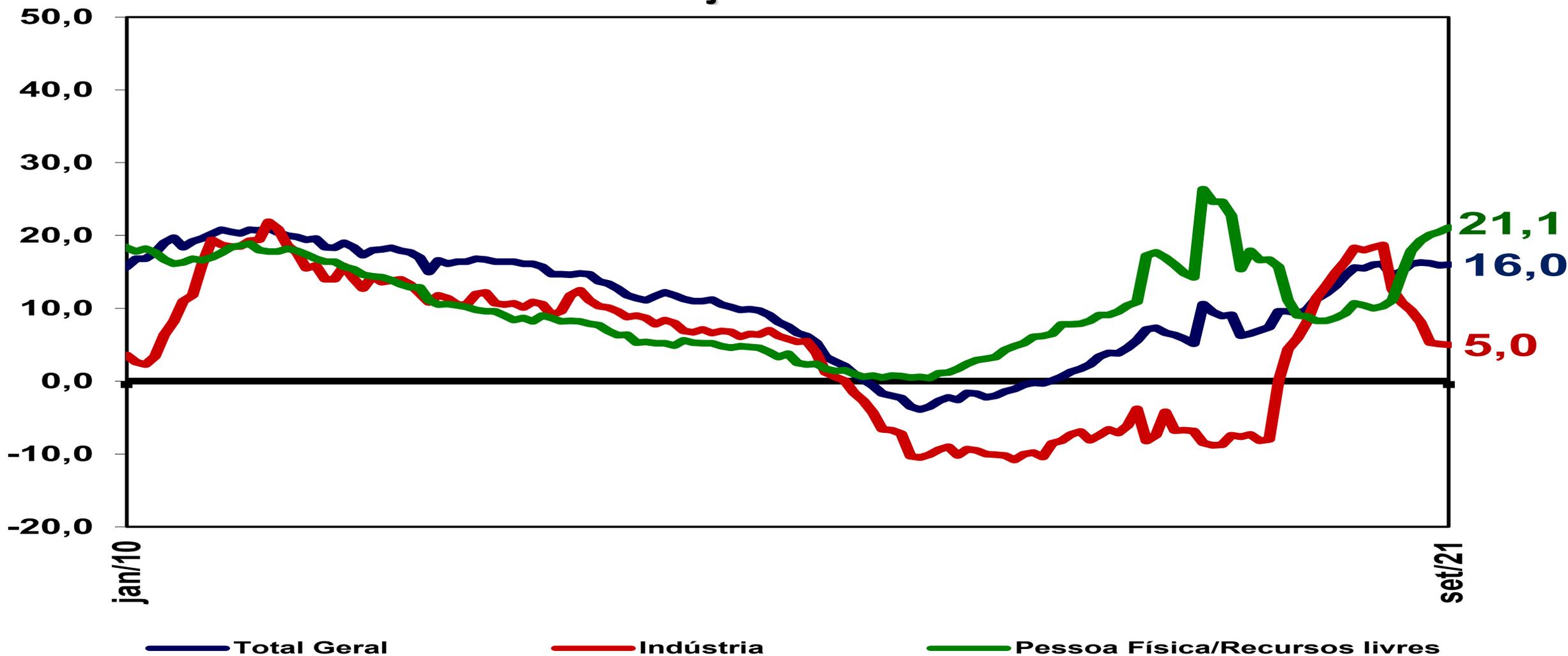
Janeiro 2010 – Novembro 2021



Operações de Crédito do Sistema Financeiro

Variação % em 12M

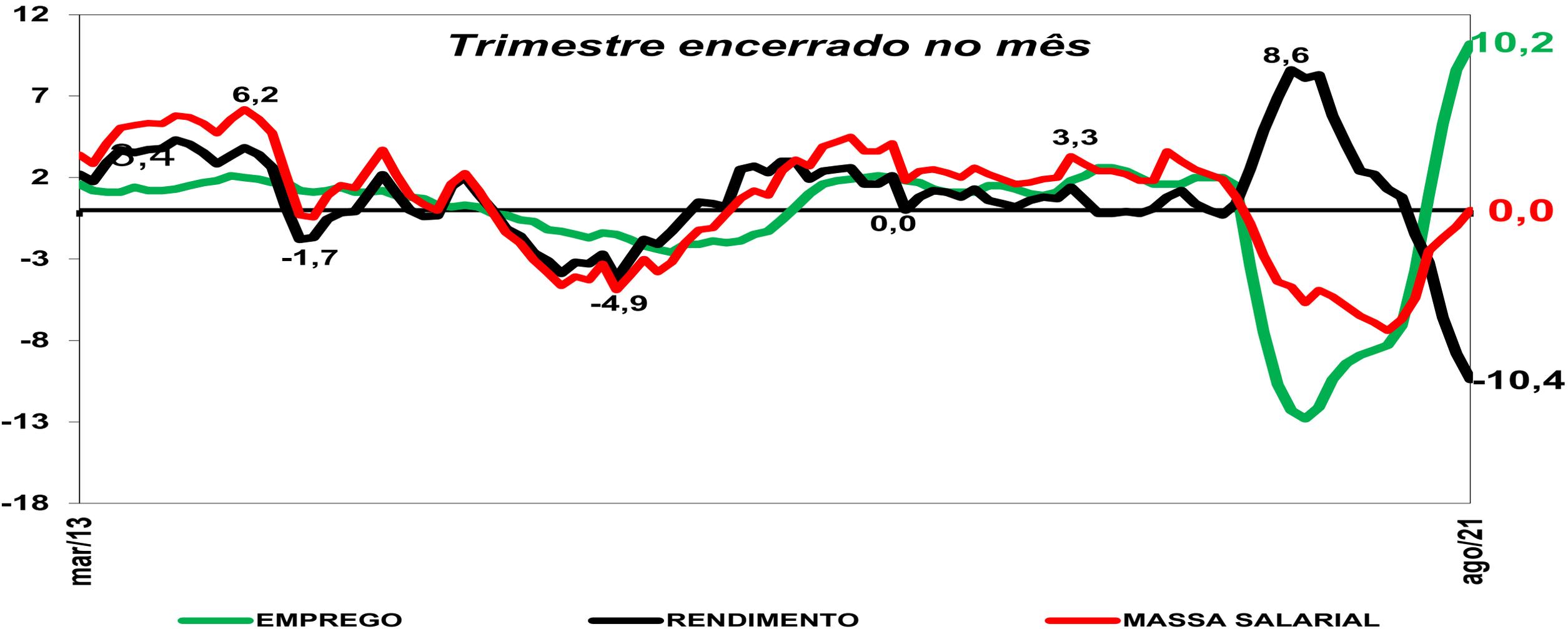
FIG. 4



Set./Set.: Veículos +12,5 ; Imóveis +14,9

Massa de Rendimentos PNAD

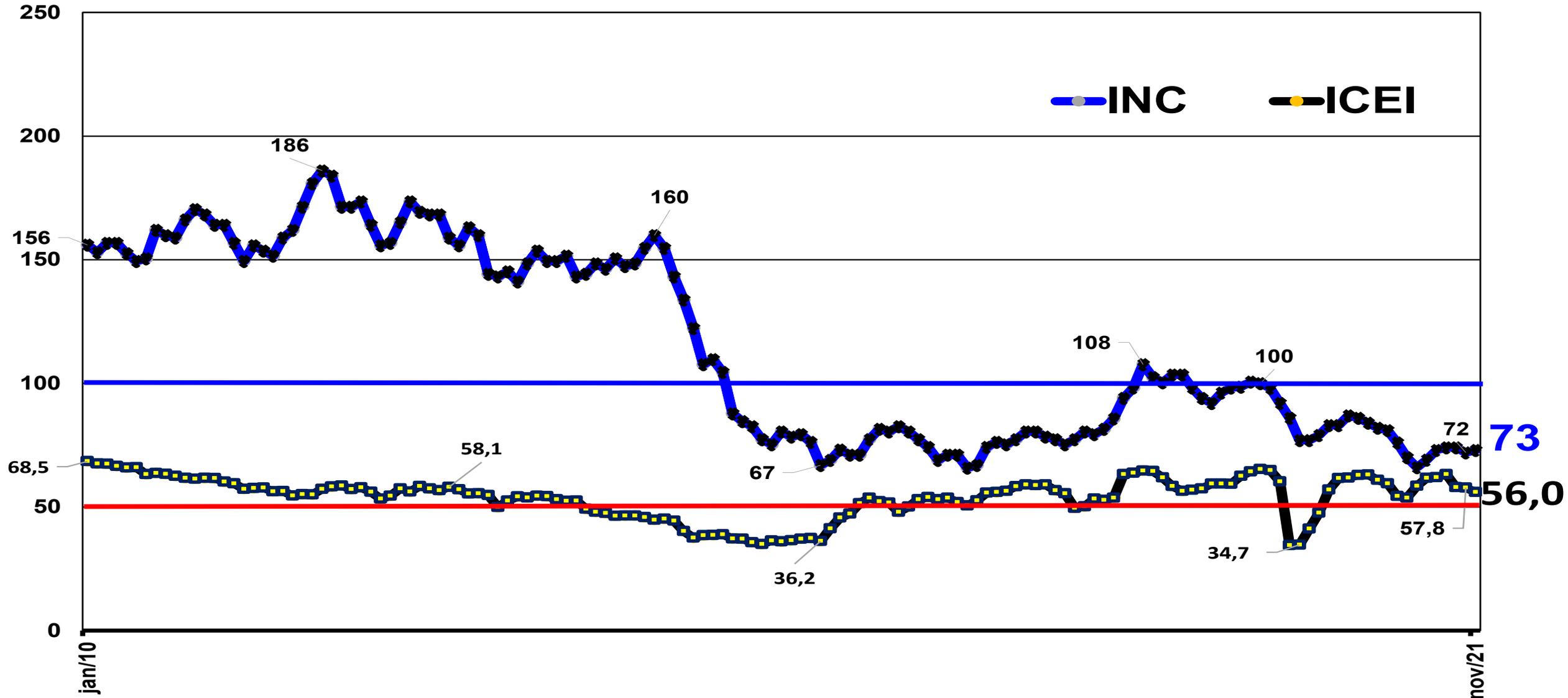
FIG. 5



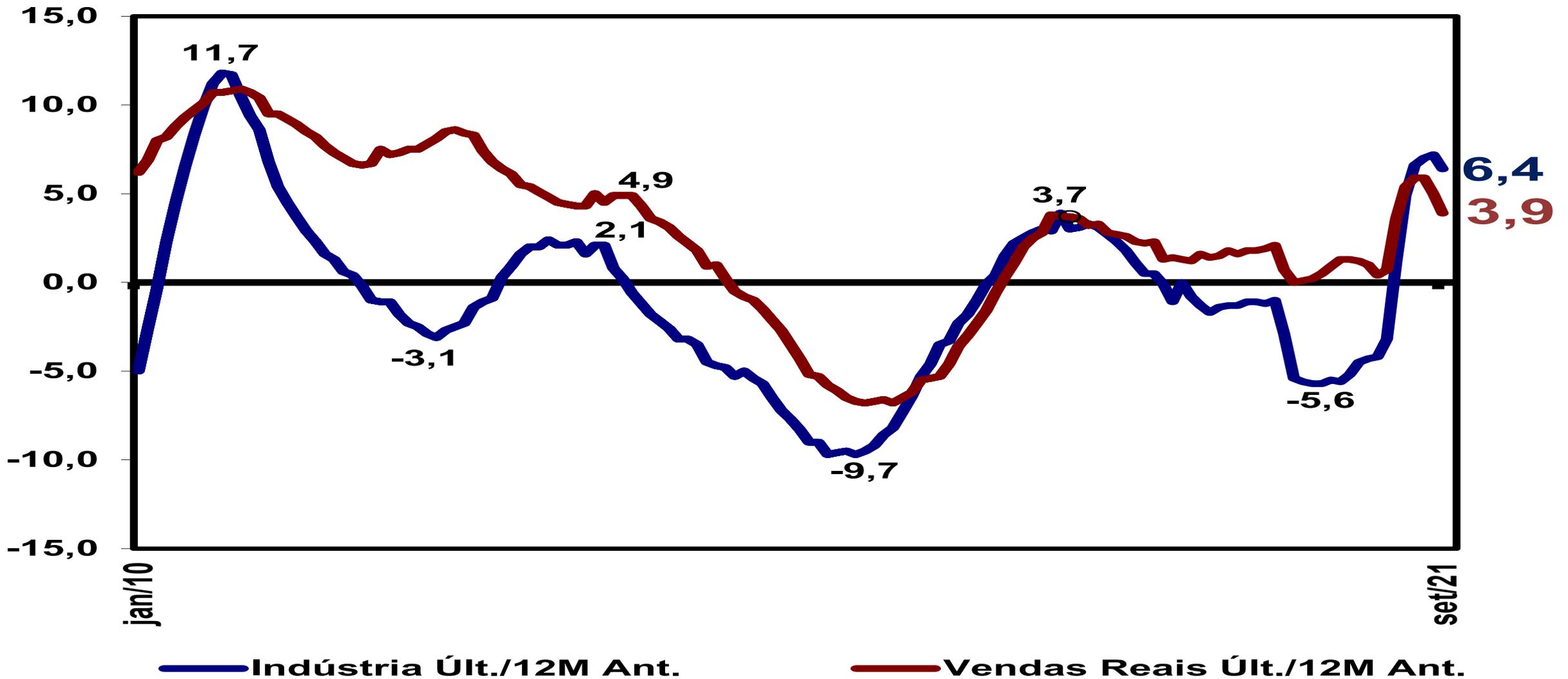
Desemprego = Ago./21: 13,2% / Ago./20: 14,4%

INC – Índice Nacional de Confiança X ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial

FIG. 6



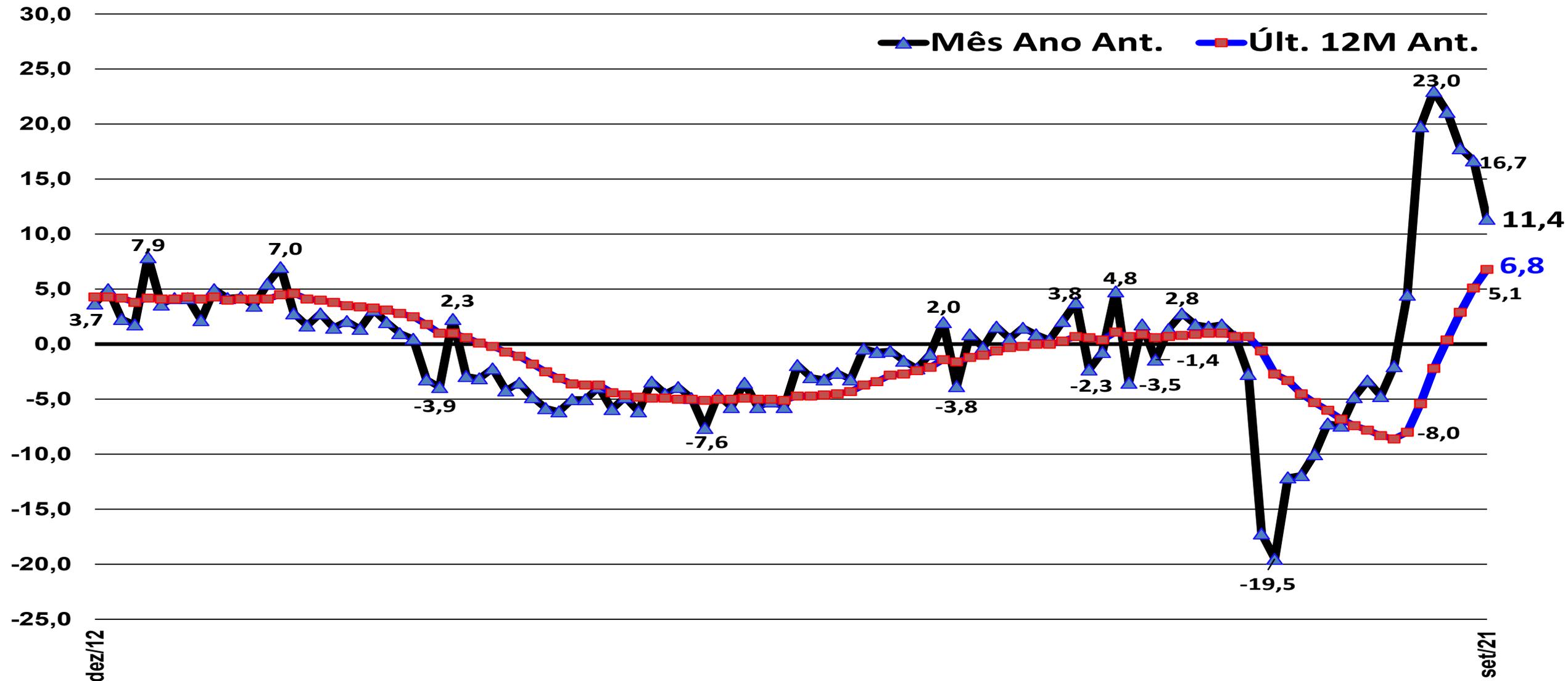
Indústria Últ./12M Ant. X Vendas Reais Últ./12M Ant. FIG. 7



Set. 21/20: Indústria -3,9%; BK +15,0% // Set. 21/20: Vendas -5,5%

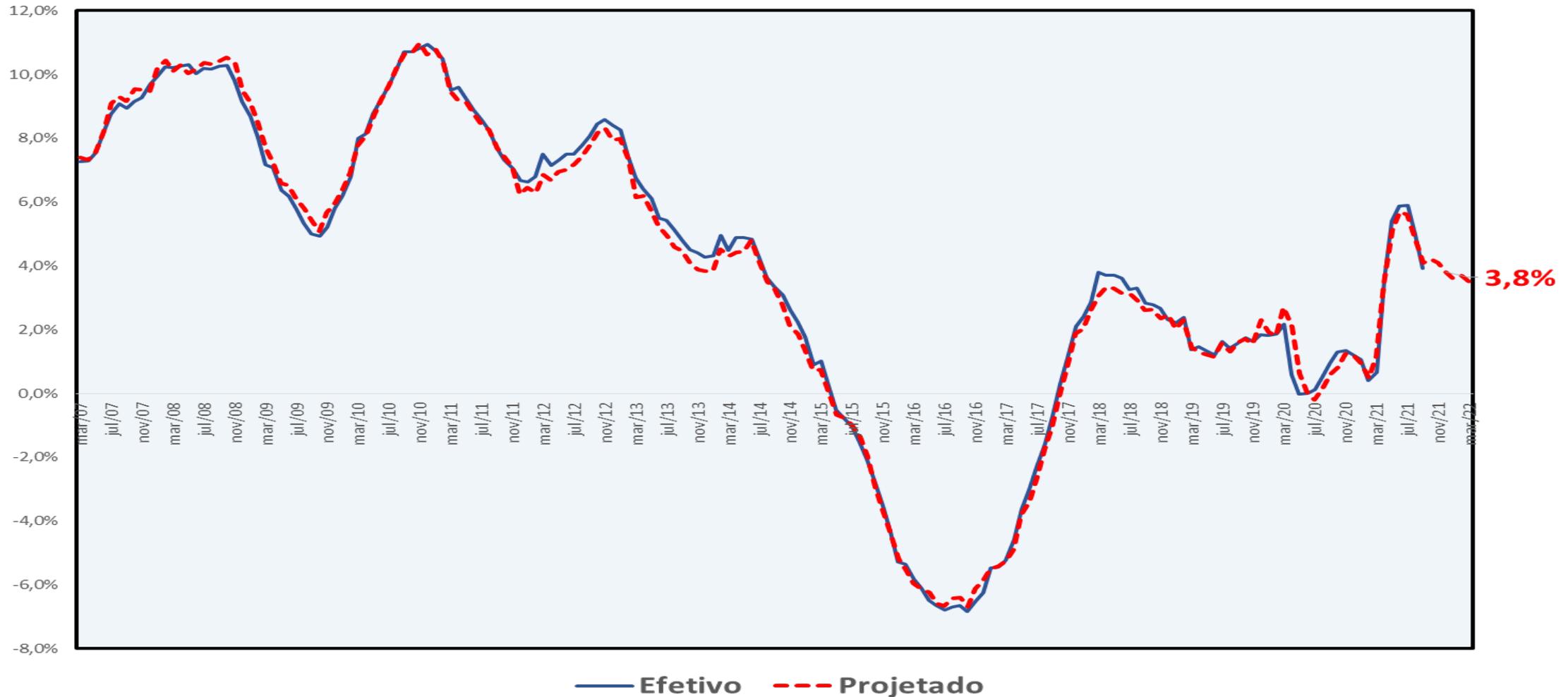
Índice de Volume de Serviços: Dezembro 2012 – Setembro 2021

(% Mês Ano Anterior x Últimos 12 Meses) FIG. 8



Ciclos das Vendas do Varejo Restrito: Efetivo x Projetado

Março 2007 – Março 2022 (% 12 Meses) FIG. 9



Varição Acumulada do PIB em 4 Trimestres

1º Trimestre 2014 – 1º Trimestre 2022 (%)

FIG. 10



COMENTÁRIOS SOBRE AS FIGURAS

FG.1 - RESULTADO DAS CONTAS DO SETOR PÚBLICO

O resultado das contas primária do setor público nos últimos 12 meses terminados em setembro de 2021 apresentou déficit primário de -0,6% do PIB, ante -1,6% na leitura anterior. A arrecadação começa a subir forte com a retomada da atividade. As despesas caem com a redução do auxílio emergencial e seguram os gastos. O déficit nominal também recuou para -4,8% do PIB, ante -5,9% em agosto. Já, a dívida bruta do setor público está agora em 83,0% do PIB, beneficiada com a valorização do PIB nominal.

FG. 2 - BALANÇA COMERCIAL ACUMULADO 12 M – US\$ MI.

Em outubro as exportações cresceram, +26,1% por “commodities”. As importações subiram +65,7%, por plataformas. No acumulado de 12 meses as exportações somam US\$ 2637,7 bi e as importações subiram para 213,9 bi, com saldo com saldo de US\$ 53,8 bi. Em 12 meses encerrados em setembro a C/C registra déficit de -1,64% do PIB e o IDP registrou entrada de +3,06%. As séries foram revisadas novamente. O déficit em C/C parou de cair, mas o IDP segue bem superior.

FG. 3 - PREÇOS – VARIAÇÕES EM 12M.

O IPCA em outubro apresentou alta de +1,25% por aumento em combustíveis, alimentos e passagem aérea. Em 12 meses acelerou para 10,67%. O IPCA 15 de novembro acelerou ligeiramente para 10,73%. Está bem acima do limite superior da meta de 2021 (5,25%). O BC em 27 de outubro elevou a SELIC para 7,755% (1,5 p.p.). Sinalizou que pode fazer outra alta igual magnitude na próxima reunião. Está mais preocupado com a inflação agora e com os riscos fiscais em 2022.

FG. 4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - VAR % EM 12M.

O crédito total em setembro acelerou ligeiramente para +16,0%, ante 15,9%, em agosto em base anual. O crédito PF acelerou para 21,1%, ante 20,5% no mês anterior. O crédito para as (grandes) indústrias registrou +5,0%, ante 5,1% na leitura anterior. A base mais forte a partir de março de 2020 deve ter impactado essa variação. O crédito PF voltou a acelerar no ritmo pré-pandemia.

FG. 5 - MASSA DE RENDIMENTOS PNAS

A massa de rendimentos no trimestre encerrado em agosto de 2021 ficou estável em base anual. A ocupação registrou forte alta de +10,4%, (com forte alta de +23,3% e +18,1% no emprego informal e por conta própria, respectivamente). O emprego formal subiu +6,8%. Já, o rendimento médio caiu -10,2%. O desemprego recuou para de 13,2% da força de trabalho (menos que a expectativa 13,5%), abaixo dos 14,4% no mesmo período do ano anterior em plena pandemia.

FG. 6 - CONFIANÇA DO CONSUMIDOR X DA INDÚSTRIA

O INC após chegou a 74 pontos em agosto e ficou estável em setembro e caiu para 72 em outubro e ficou em 73 pontos em novembro. O ICEI da CNI segue no campo otimista com 63,2 pontos em agosto, mas caiu para 56,0 em novembro. O consumidor está pouco confiante (abaixo de 100). Já a indústria está ainda otimista (acima de 50). Mas, perde confiança principalmente pela piora das condições atuais (49,7 pontos).

FG. 7 - INDÚSTRIA X VENDAS REAIS – ULT. 12M ANT.

Nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2021 o setor industrial registra +6,4%, ante +7,2% na leitura anterior, enquanto o varejo registrou alta de +3,9%%, ante +5,0% na leitura anterior. Perdem fôlego. Na comparação interanual setembro 21/20 a Indústria registrou queda de -3,9%, mas os BKs subiram +15,0%. As vendas restritas caíram -5,5% e no varejo amplo com veículos e material de construção -4,2%.

FG. 8 - VOLUME DE SERVIÇOS: Mês Ano Ant. x ULT.12 Meses Ant.

Os serviços em setembro de 2021, subiu +11,4% em base anual. Nos últimos 12 meses está no campo positivo com alta de +6,9% ante +5,1%, na leitura anterior. O setor começou a tirar o atraso em relação a indústria e o comércio, que começam a perder fôlego. A vacinação e a flexibilização das restrições dos protocolos devem continuar impulsionando os serviços que tem grande peso no PIB e na geração de empregos.

EMILIO PEDRO MARIA ALFIERI
VICE SUP. TECNICO IEGV/ACSP



1894

Obrigado!

Instituto de Economia Gastão Vidigal